



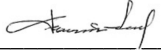
CÂMARA MUNICIPAL  
**PAREDES**

**CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES**


QUADRIÉNIO 2021/2025

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL N.º 19/23**

**2023/11/09**



---



---

## QUADRIÊNIO 2021/2025

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES, REALIZADA NO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 2023

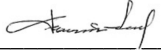
Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, no Edifício dos Paços do Concelho, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor FRANCISCO MANUEL MOREIRA LEAL, Presidente da mesma Câmara Municipal, em exercício, com a presença dos Vereadores Senhores:

BEATRIZ SOFIA GOMES MEIRELES DUARTE GEADA, TÂNIA PATRICIA MOREIRA BENTO RIBEIRO, RENATO CARDOSO DE ALMEIDA, LUIS RICARDO MOREIRA DE SOUSA E SANDRA MARIA DA SILVA MARTINS.


O Senhor Presidente e os Vereadores, Elias Acácio da Silva Barros e Paulo Jorge Moreira da Silva, estiveram ausentes em representação do município, tendo as suas faltas sido justificadas.

A reunião foi secretariada por Verónica de Brito Castro, Licenciada e Chefe da Divisão Administrativa da Câmara Municipal.

Sendo dez horas e quinze minutos, verificando-se haver “quórum” para funcionamento do Executivo, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.



---



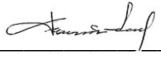
---


## 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Nos termos do disposto no artigo oitavo do Regimento desta Câmara Municipal, foi, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarado aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, verificando-se as intervenções do Senhor vereador Ricardo Sousa e do Senhor Presidente da Câmara em exercício.

Usou da palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que referiu: “Senhor vereador, não sei se terá resposta para as perguntas que quero fazer, algumas das perguntas que tenho feito ao Senhor Presidente da Câmara não têm tido resposta. Gostaria de saber se já temos novidades relativas ao projeto da ETAR de Arreigada, um problema que afeta gravemente o Rio Ferreira e o nosso concelho e particularmente duas cidades. Sucessivamente nos tem sido dito que o processo está a correr bem, a primeira data que nos deram foi para setembro/outubro e estamos quase a chegar ao fim do ano e queremos saber se tem novidades sobre esse projeto e saber se o problema se resolve definitivamente. Numa sessão de esclarecimento na Vila de Baltar antes das eleições de 2021, foi dito às populações que ia ser apresentado um estudo de impacto ambiental. O estudo que nos foi apresentado muito à *posteriori* a esse prazo foi um estudo para a seleção dos filtros para a fábrica que nós designamos de *fábrica do lixo* e que vocês dizem que é uma fábrica de Biorresíduos. O que é um facto é que quando nós contestámos aqui esse estudo e dissemos que não era um estudo de impacto ambiental, acabaram por ceder e disseram que iam complementar. Para nós é um estudo efetivo para percebermos o que podia acontecer ou não, falaram num prazo de sessenta dias e já passou mais do dobro desse prazo, não temos o estudo e por isso gostava de saber se tem novidades acerca desse estudo. Na última reunião perguntei se vocês acham que o sul do concelho não precisa de habitação social porque no pacote que foi apresentado não contempla a construção de habitação social para o sul do concelho. Aproveito também para perguntar se foi feita a venda daqueles lotes de terreno aqui aprovada através de leilão, gostaria de saber qual o ponto da situação desse processo. Desafiámos-vos a acompanharem-nos na questão do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa Hospital Padre Américo que dá resposta ao concelho de Paredes e onde os serviços hoje estão muito expostos e a sua degradação é muito má. Preocupa-nos a situação dado que os paredenses necessitam dos serviços daquele hospital e o



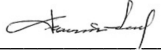
  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

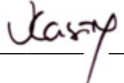
facto é que muitos dos constrangimentos não são correspondidos porque efetivamente o hospital não dá resposta. Ouvi da parte do Presidente do Conselho de Administração do hospital que no início das suas funções, em 2016, após a mudança para o governo da geringonça, o hospital tinha 1.900 trabalhadores no quadro e dava resposta. Atualmente tem 2.800 trabalhadores e trabalha pior, inclusive nós perguntámos se tinha mais médicos e ele não nos respondeu. O rácio dos enfermeiros que está estabelecido deve ser 1 para 3 e está praticamente 1 por 2, o que quer dizer que também faltam enfermeiros e nós perguntámos a que se deveu o aumento do quadro de pessoal. Aumentaram em quase 900 pessoas, mas o essencial não está lá e por isso é que não dá resposta e temos que fazer contas, 900 pessoas a pagar salários todos nós devemos imaginar que é uma enormidade. Dado este quadro e esta falência de serviços, pergunto se vocês nos acompanham neste protesto perante esta situação degradante que prejudica muito o concelho de Paredes e os seus habitantes na resposta a que constitucionalmente têm direito e é uma obrigação do Estado prestar esse serviço? Foi amplamente publicitado que o Senhor Presidente e dois vereadores foram ao Brasil em representação do município, não sei porque motivo, mas depois me esclarecerá. Gostava de saber se me pode dizer quanto é que vai custar aos cofres do município essa viagem e qual é a durabilidade da mesma? Em Rebordosa está a decorrer uma obra de reparação na Rua de Cabo Verde porque houve uma cratera que se abriu no solo. Estão a fazer uma substituição de tubos na zona onde incidiu a cratera, mas percebe-se claramente que os tubos que estão a ser substituídos para a frente são em pvc. Os tubos que estão para trás ou os que vão ficar porque só estão a resolver o problema em parte da rua, percebe-se claramente porque são em alvenaria, estão partidos. Se não resolvermos agora, a responsabilidade prática e política é vossa porque a breve prazo o que aconteceu poderá voltar a acontecer. Porquê que não se resolve o problema de uma vez e não se faz a obra completa na rua? Inclusive, o argumento para não se resolver o problema das estradas no sul do concelho é o de que já que se está a fazer a obra, faz-se a obra até ao fim. Gostava de saber se há algum motivo técnico de engenharia para só se arranjar uma parte da rua, ou se é uma questão de poupança pelo facto de o município não ter condições para fazer a obra? Pelos vistos ouvem a oposição porque no Bairro Branco foi colocado um sinal que eu recomendei e que se calhar podiam colocar em todas as entradas do concelho porque assim facilitava muito. Havia um sinal de perigo de *piso degradado* que nós falámos na última reunião e curiosamente esse sinal foi substituído por outro sinal e retiraram as palavras *perigo de piso danificado*. Por um lado, é sinal que ouvem a oposição o que é bom. O que nos preocupa é que



efetivamente o Senhor Presidente da Câmara disse que estava a ser feito um plano de intervenção para recuperar as estradas municipais que estão em mau estado e depois disse que não havia nenhum plano e que reparavam caso a caso. Uns investidores no concelho queriam comprar um terreno na Rua Dr. José Magalhães em Paredes junto ao horto, que tem uma linha de água e presumo que reuniu com o vereador responsável à altura e com o arquiteto. Foi-lhes transmitida a inviabilidade de construir o que quer que fosse ali. Pergunto se isto corresponde e se corresponde, agora outros investidores vão lá construir? Tenho aqui uma pergunta que tem a ver com uma queixa que foi apresentada contra o anterior Presidente da Câmara, Celso Ferreira, que foi duas vezes julgado no mesmo processo e foi absolvido nas duas. Irei perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se é verdade aquilo que foi dito, que foi testemunhar no processo porque presumo que foi ele que apresentou a queixa e que depois foi levantado um processo-crime contra ele. Queria saber se isto é verdade ou não e ele poderá ou não responder a isto na próxima reunião. A CREP foi construída para escoar o trânsito, tem tido alguns constrangimentos ao longo do tempo, mas não tantos porque os senhores aprovaram duas médias superfícies no local. Nos grandes centros tenta-se empurrar as grandes superfícies o mais possível para o exterior das cidades para não prejudicar o comércio local e nós já temos algumas na periferia da cidade e foi permitido construir na CREP que vai passar a ser um ponto de congestionamento. Pergunto qual o porquê daquela rotunda, se é para ajudar o trânsito em função das médias superfícies que estão a construir ali? Quem vai suportar os custos dessa rotunda? Na Travessa e Rua do Carreiro da Lama que delimita o terreno de uma dessas superfícies, percebe-se que o passeio que acompanha a obra, a partir de certa altura, não tem marcação. Pergunto se o passeio a construir conforme padrão vai até ao limite do terreno ou há alguma indicação que não e que ficará a meio e não se vai concretizar? Já várias vezes perguntámos quanto custou o apoio à NORTADA. Nós não perguntámos sobre o que é que apoiámos, perguntámos qual foi o custo, eu não sei se isso é legal, mas depois alguém de direito há de perceber se isso é legal ou não e se não tem que ter as mesmas condições para todos. Eu perguntei quanto custou o apoio a essas iniciativas e foi-nos dito que não foi muito, mas foram 8 partes do projeto e depois, quando são iniciativas privadas, diz-se que o risco é deles porque eles é que vão pagar. Nós estamos a pagar também porque se houver benefícios, os benefícios também são deles e não tenho dúvidas de que, independentemente do que seja e aquilo seria uma promoção, se quisermos promover uma marca, normalmente são as empresas que suportam os custos e até pagam a publicidade que outros façam para dela beneficiarem. O que



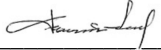
---



---

nós queremos saber é quanto custou esse apoio a esses, quer nas cidades, quer no Pavilhão Multiusos.”

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara em exercício que sublinhou: “Quanto à questão da ETAR, essa é uma situação que preocupa o executivo e a mim particularmente até porque vivo lá. É indesmentível que foram feitas melhorias consideráveis embora naturalmente não seja a situação ideal. Sobre o projeto, a indicação que nós temos é que isto será um projeto de execução que passa pela ampliação da ETAR existente e que já estão em curso as negociações para a compra de terrenos. Penso que todos os procedimentos administrativos já estão a decorrer e, portanto, brevemente o concurso será lançado para finalizar aquele problema. Atualmente o que passa pela ETAR existente são 10.000m<sup>3</sup>/dia e a nova ETAR passará a tratar 30.000m<sup>3</sup>/dia e penso que esta será a solução que poderá resolver definitivamente a questão. O executivo está empenhado e a acompanhar toda esta situação e logo que tenhamos mais informação faremos chegar não há aqui qualquer objeção quanto a isso até porque é do interesse de todos. Entretanto, há coisas que ultrapassam a esfera do próprio município, os procedimentos têm de ser feitos pelo município de Paços de Ferreira a nós importa insistir para que rapidamente isto seja executado e nós temo-lo feito. É por isso que as obras que estão a ser realizadas no Rio Ferreira na parte de Paredes, também é no sentido de pressionar para que isto não se repita e podermos resolver definitivamente esta questão que concordo que já devia estar resolvida. Quanto à habitação social a sul do concelho, os locais onde será feita foram detetados, mas o Senhor Presidente poderá na próxima reunião informar quanto aos princípios que estiveram subjacentes. Sobre a venda de terrenos em leilão, dizer que dos lotes que foram apresentados, apenas um jardim infantil de Lordelo foi vendido. Relativamente a Mouriz, Rebordosa e Cete, os concursos ficaram desertos. No que concerne ao Hospital de Penafiel, é uma questão que está a ser acompanhada pelo Senhor Presidente e pelo vereador Dr. Paulo Silva. Quanto à Rua de Cabo Verde em Rebordosa, o que se está a fazer neste momento é repor as situações de emergência, repor a circulação. Como compreenderá, em termos de Proteção Civil, uma coisa é nós repormos rapidamente a circulação, outra coisa é aquilo que exige procedimentos e empreitadas que têm todo um caminho que não cabe nestas intervenções urgentes. Por isso é que o que estamos a fazer são estas intervenções urgentes, quer na Rua de Cabo Verde e na Rua da Serrinha em Rebordosa, quer na Rua de Lamas em Paredes, mas também em Recarei e outros locais do concelho. A Proteção Civil recebeu mais



---



---

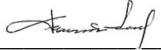
de 200 chamadas telefónicas por dia e todas por causa do excesso de água e isto não é só em Paredes, foi no País inteiro. Nós temos que ter noção da quantidade de precipitação que tem ocorrido não é normal e por isso é que em todo o lado aconteceram situações que muitas vezes nem suspeitamos como aquela que mencionou. É evidente que à primeira vista estaria tudo bem, mas efetivamente acontecem como na E.N.209 e não estamos a contabilizar os pedidos que foram comunicados à GNR e aos Bombeiros que felizmente também foram resolvendo algumas situações, tal como os funcionários da Proteção Civil. Toda a equipa que foi montada para acorrer às situações mais urgentes. Trabalharam de noite e dia, podemos prever muitas coisas, mas o que se passou nos últimos tempos em termos de quantidade de precipitação não é normal, se calhar, aquilo que normalmente chovia em 2 dias, choveu em meia hora. Os senhores presidentes de Junta também foram proativos e constantemente os alertámos para a verificação das sargetas e por aí já se conseguiu controlar alguma coisa. Quanto à questão na Rua Dr. José Magalhães, sinceramente eu agora não estou no urbanismo e como tal também não sei. Sei que ali existe uma linha de água, se são zonas inundáveis ou não, isso é uma questão técnica que naturalmente terá de ser colocada aos técnicos. Presumo que o que é para uns é para outros, mas neste momento não posso informar, não sei do que estamos a falar. Quanto ao processo do ex-autarca, também é uma questão que terá de ser colocado ao Senhor Presidente e o mesmo acontece com as questões relacionadas com a CREP. Quanto à NORTADA, depois faremos chegar os custos, eu sei aquilo que foi referido na última reunião. Houve disponibilidade do município na cedência do espaço, obviamente tem o próprio consumo do espaço e também a publicidade com os outdoors, em termos monetários não tenho esses dados, não sei informá-lo.”

O Senhor vereador Ricardo Sousa apresentou um VOTO DE PESAR pelo falecimento do Senhor Alberto Pinto e Sousa, antigo vereador e membro da Assembleia Municipal de Paredes que a seguir se transcreve.


#### VOTO DE PESAR

*“Os vereadores do PSD propõem um VOTO DE PESAR pelo falecimento do Senhor Alberto Pinto e Sousa, um paredense dos sete costados que nos deixa a todos mais pobres.*

*Quem com ele privou de perto, destaca a sua participação cívica que merece um profundo respeito e a*



---



---

*admiração de todos, um Homem de valores, de bem e um amigo do seu amigo.*

*Ao longo da sua vida ocupou diversos cargos da vida partidária e autárquica, com particular destaque para o de Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Paredes e o de vereador, exercido nesta mesma Câmara.*

*Pelo seu percurso, propõe-se que a Câmara Municipal delibere:*

- *Aprovar o presente VOTO DE PESAR pelo seu falecimento*
- *Observar um minuto de silêncio em sua homenagem*
- *Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências*

*Os vereadores do PSD”*

## 2 - RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, o resumo diário de tesouraria referente ao dia oito de novembro do corrente ano, tendo a Câmara Municipal tomado conhecimento da existência dos seguintes saldos:

OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: três milhões novecentos e noventa e três mil seiscentos e vinte e sete euros e vinte e quatro cêntimos.

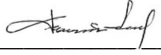
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: três milhões cento e oitenta e oito mil cento e noventa euros e quarenta e dois cêntimos.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.


## 3 - PAGAMENTOS - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, uma informação proveniente da Divisão de Financiamentos e Tesouraria, com o número de identificação de processo geral setenta e três mil novecentos e noventa e dois, datada de seis de novembro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, a relação de pagamentos efetuados no período de vinte e três a trinta e um de outubro





---



---

do corrente ano, no montante de dois milhões cento e trinta e três mil duzentos e sessenta e três euros e trinta e um cêntimos.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

4 - MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO 32ª ALTERAÇÃO ANO 2023 - 27ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA - 22ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS - 22ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO P.P.I.E ANOS SEGUINTE - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, a modificação ao orçamento, 32ª alteração ano 2023 - 27ª alteração permutativa ao orçamento da despesa - 22ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais - 22ª alteração permutativa ao P.P.I. e anos seguintes.

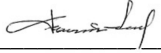
A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

5 - MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO 33ª ALTERAÇÃO ANO 2023 - 28ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA - 23ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS - 23ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO P.P.I. - PARA CONHECIMENTO


Foi presente à reunião, para conhecimento, a modificação ao orçamento, 33ª alteração ano 2023 - 28ª alteração permutativa ao orçamento da despesa - 23ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais - 23ª alteração permutativa ao P.P.I.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

6 - SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE PAREDES - MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO ANO 2023 - 7ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL - 6ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA E ANOS SEGUINTE - 4ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - PARA



---



---

## CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, a modificação ao orçamento ano 2023 - 7ª alteração orçamental - 6ª alteração permutativa ao orçamento da despesa e anos seguintes - 4ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos, proveniente dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Paredes.

7 - 1ª RETIFICAÇÃO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA DE DUAS IGREJAS (Nº 5/2023) - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

O PRESENTE ASSUNTO FOI RETIRADO DA ORDEM DE TRABALHOS.

8 - 1ª RETIFICAÇÃO AO CONTRATO DE COOPERAÇÃO COM A FREGUESIA DE DUAS IGREJAS (Nº3/2023) - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

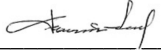
Foi presente à reunião, a minuta da 1ª retificação ao Contrato de Cooperação com a Freguesia de Duas Igrejas.

Colocado o assunto a votação,

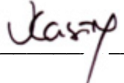
A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A MINUTA DA 1ª RETIFICAÇÃO AO CONTRATO DE COOPERAÇÃO COM A FREGUESIA DE DUAS IGREJAS (Nº 3/2023) A QUAL FOI PREVIAMENTE REMETIDA A TODOS OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

9 - PEDIDOS DE ISENÇÃO DAS TAXAS DE EVENTOS DIVERSOS - PARA RATIFICAÇÃO

Foi presente à reunião, para ratificação, uma informação proveniente da Divisão Administrativa -



---



---

Secção de Expediente, Serviços Gerais e Taxas e Licenças, com o número de identificação de processo geral setenta e três mil oitocentos e trinta e nove, datada de três de novembro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, 04 processos relacionados com pedidos de isenção do pagamento de taxas das licenças inerentes à realização de eventos diversos.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, RATIFICAR OS DESPACHOS DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL QUE ISENTARAM AS ENTIDADES CONSTANTES DA INFORMAÇÃO APRESENTADA, DO PAGAMENTO DE TODAS AS TAXAS DAS LICENÇAS INERENTES À REALIZAÇÃO DE EVENTOS DIVERSOS.

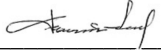
10 - MECÂNICA DE CENA - AUDITÓRIO MUNICIPAL - PROPOSTA PARA A DECISÃO DE CONTRATAR, ESCOLHA DO PROCEDIMENTO E APROVAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO E DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Gestão de Obras Municipais, com o número de identificação de processo geral, setenta e quatro mil trezentos e cinquenta e oito, datada de seis de novembro do corrente ano, relacionada com a mecânica de cena do Auditório Municipal.


O Senhor Presidente da Câmara em exercício disse o seguinte: “Quero aqui fazer uma ressalva, no artigo 4º, nº 3 do caderno de encargos, menciona-se erradamente que a obra é na Praça Central de Lordelo quando devia constar que é empreitada para mecânica de cena. E vamos discutir o ponto com esta retificação.”

Pediu a palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que observou: “Porquê que isto não foi contemplado no projeto inicial? Isto vai reforçar ainda mais o investimento nesta obra.”

O Senhor Presidente da Câmara em exercício esclareceu: “Isto terá a ver com a especificidade da mecânica de cena e por isso houve necessidade de se fazer um concurso à parte. De qualquer



---



---

forma mais indicações serão dadas se for necessário.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DO PS E DOIS VOTOS CONTRA DO PSD, APROVAR A PROPOSTA DA DECISÃO DE CONTRATAR, A ESCOLHA DE PROCEDIMENTO, O PROJETO DE EXECUÇÃO, BEM COMO AS PEÇAS DO PROCEDIMENTO, NOS PRECISOS TERMOS DA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

#### 11 - DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DO PROCESSO Nº 177/12P - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

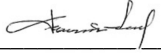
Foi presente à reunião, uma proposta de deliberação proveniente do Pelouro do Planeamento e Urbanismo, Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, com despacho datado de trinta e um de outubro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal o processo nº 177/12P, para que seja declarada a sua caducidade.

Colocado o assunto a votação,


A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD, DECLARAR A CADUCIDADE DO PROCESSO Nº 177/12P, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DO PARECER TÉCNICO QUE SUPORTA A PRESENTE DECISÃO.

#### 12 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE MOURIZ - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, um despacho proveniente do Pelouro do Planeamento e Urbanismo, Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, datado de vinte e cinco de outubro do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a atribuição de um subsídio à Associação para o



---



---

Desenvolvimento da Freguesia de Mouriz.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO NO VALOR DE € 6.230,41, À ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA FREGUESIA DE MOURIZ PARA CUSTEAR A TAXA MUNICIPAL DE LICENÇA DE CONSTRUÇÃO - PROC.º Nº 324/21LI.

13 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAREDES NO ÂMBITO DO PROJETO "COMPRE EM PAREDES" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

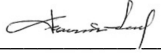

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Setor de Desenvolvimento das Atividades Económicas com o número de identificação de processo geral, sessenta e sete mil trezentos e cinquenta, datada de onze de outubro do corrente ano, relacionado com a atribuição de apoio financeiro à ACIP – Associação do Comércio e Indústria de Paredes.

Pedi a palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que salientou: “Aqui o valor é francamente pequeno, acho que se for uma boa proposta até se poderia atribuir um valor superior porque temos duas associações, uma tem um pedido de 87.000 €, aqui estamos a falar de 750 €, francamente acho que é um valor pequeno. Tenho a certeza de que quando a Associação fez o pedido juntou as diretrizes sobre o que vai fazer e aqui não está clarificado e acho que devia ser mais clarificador.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO NO VALOR DE € 750 À ACIP - ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAREDES, NO ÂMBITO DO PROJETO “COMPRE EM PAREDES”.

14 - PEDIDOS DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TRSU POR DIFICULDADES

## ECONÓMICAS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro do Ambiente, Divisão do Ambiente, com o número de identificação do processo geral, setenta e três mil quatrocentos e sessenta e nove datada de dois de novembro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal 04 processos de isenção do pagamento da tarifa de resíduos sólidos urbanos por dificuldades económicas ao abrigo do artigo 66º do Regulamento Municipal de Taxas e Preços Municipais, objeto de parecer técnico favorável pelo Pelouro da Ação Social e ainda a listagem de requerimentos cujo parecer técnico foi desfavorável.

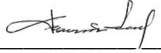
Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DOS RELATÓRIOS SOCIAIS E AO ABRIGO DO ARTIGO 66º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TAXAS E PREÇOS MUNICIPAIS A ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS REFERENTE AOS 04 PROCESSOS OBJETO DE PARECER FAVORÁVEL ANEXOS À INFORMAÇÃO APRESENTADA. MAIS DELIBERA A NÃO ATRIBUIÇÃO DA ISENÇÃO AOS 04 PROCESSOS OBJETO DE PARECER TÉCNICO DESFAVORÁVEL CONSTANTES DA MESMA INFORMAÇÃO.

## 15 - ESPALHAR MAGIA POR PAREDES 2023 - PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO E A ASEP - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro da Cultura e Turismo, Unidade de Dinamização Cultural e Turismo, com o número de identificação de processo geral, setenta e dois mil setecentos e seis, datada de trinta de outubro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal a minuta do protocolo entre o Município de Paredes e a ASEP - Associação de Empresas de Paredes.

Interveio o Senhor Presidente da Câmara em exercício que adiantou: "Trata-se de um subsídio de



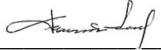
---




---

87.252 € para a realização de atividades que só serão pagas com a entrega de faturas conforme as atividades sejam desenvolvidas.”

Usou da palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que referiu: “Aqui é um subsídio de 87.000 € e também não é apresentado o plano, eu acredito piamente que o investimento vai ser feito, mas não é dito nem onde, nem como, nem de que forma. Nas obrigações fala-se da iluminação de Natal, aluguer das casas do mercado de Natal, pinheiro de Natal, 6º Encontro das Janeiras, o comboio de Natal, a decoração do comboio de Natal, a contratação de pais natal e os prémios de concurso de talentos. Eu quero acreditar que o município já saiba qual é o plano de ação e que tenha conhecimento de toda intervenção e então não consigo perceber por que é que o ponto não acompanha a respetiva informação para nós sabermos. Por exemplo, a iluminação de Natal, vai ser nas 18 freguesias? Vai ser nas entradas do concelho e na sede do concelho? Vai ser nas 4 cidades com destaque para a sede do concelho? Vão ser as cidades e as vilas? Tem que haver um critério que podemos contestar, mas sem perceber o critério não. Nós vamos votar a favor, mas sinto que havia aqui uma obrigação de um suporte de informação muito superior ao que aqui está. É verdade que o comboio de Natal vai a todas as freguesias, mas é preciso ter alguma sensibilidade e ter cuidado na forma como expõem as pessoas nos dias em que houver muito mau tempo. As pessoas que andam no comboio durante o dia, ou são as crianças das escolas ou são as pessoas mais frágeis que estão nos lares e centros de dia e é preciso ter cuidado com essa exposição para não termos constrangimentos. Poder-me-á dizer que só vai quem quer porque ninguém é obrigado, mas isso é muito relativo porque algumas das pessoas que estão nos lares e centros de dia se calhar não têm um poder de decisão tão clarividente. No entanto, o cerne da questão aqui não passa por isso e até o senhor vereador confirmou que já estava mais ou menos delineado, como não podia deixar de ser, nesta altura. No limite, se calhar até podia vir acompanhado de um mapa com as ruas que serão iluminadas para percebermos aquilo que estamos a votar e infelizmente vem aqui algo que diz que temos iluminação de Natal. Quantas pontes, semi-pontes, onde, o pinheiro de Natal vai ser onde, vai ou não ter altura, de que tipo é, quanto é que vai ser gasto na iluminação, no comboio de Natal e todas essas coisas. O Senhor vereador disse que vai ser pago mediante as faturas, para haver faturas acredito que pelo menos haja um esboço de orçamento para chegar a este valor e aí já se sabia onde se vai gastar este valor.”



---



---

O Senhor Presidente da Câmara em exercício interveio e sustentou: “Senhor vereador, eu compreendia todas essas dúvidas se nós estivéssemos a fazer isto pela primeira vez, mas estamos a fazê-lo pela 6ª vez. Não foge àquilo que tem sido no passado naturalmente com algumas inovações e a Senhora vereadora tem-se esmerado nesse sentido e nós temos acompanhado tudo isto. Fazia-lhe diferença saber se a árvore tem 4 ou 5 metros? Em relação ao comboio, vai percorrer todas as freguesias e as instituições têm a disponibilidade, não têm obrigatoriedade e se os responsáveis das instituições entenderem que não estão reunidas condições não vão, é uma questão de bom senso. A nós compete-nos disponibilizar às instituições, naturalmente que não podemos prever o tempo que vai estar pese embora estejamos num período que é frio e temos o cuidado de o comboio ser fechado para garantir algum conforto.”

Colocado o assunto a votação,

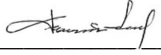
A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A MINUTA DO PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE PAREDES E A ASEP - ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS DE PAREDES NO ÂMBITO DA PROGRAMAÇÃO “ESPALHAR MAGIA POR PAREDES 2023”, A QUAL FOI PREVIAMENTE REMETIDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

O Senhor vereador Ricardo Sousa em nome do PSD fez a seguinte declaração de voto: “Os vereadores do PSD votaram a favor, no entanto lamentam, de facto, que não haja um acompanhamento clarificador neste processo onde vai ser investido o valor: em que locais, em que freguesias, em que cidades, se nas entradas se nas saídas. Infelizmente estamos a aprovar porque são serviços mínimos e o concelho tem uma obrigação perante os munícipes de festejar o Natal, mas esperávamos mais. Esperemos que no próximo ano haja aqui um mapa mais reivindicativo e mais clarificador para nos ajudar a saber aquilo que estamos a votar.”

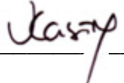
16 - CARTA EDUCATIVA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro da Educação com o número de identificação do processo geral setenta e três mil trezentos e vinte e cinco, datada de trinta e um





---



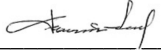
---

de outubro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal a proposta de revisão da Carta Educativa.


Tomou a palavra o Senhor Presidente em exercício que disse o seguinte: “Este é um processo que está na sua fase final e do qual já falámos em anterior reunião do Executivo Municipal e em que o Conselho Municipal da Educação também deu parecer favorável.”

Interveio o Senhor vereador Ricardo Sousa que referiu: “A Carta Educativa fala em serviços de terapia, mas não expõe quais são e acho que faria sentido clarificar quais são os serviços de terapia. Penso que já existe o *Prémio de Mérito*, até porque já vi entregar diplomas de mérito, a circulação de alunos entre países normalmente designados por programas ERASMOS. Pergunto se isto vai continuar só para alguns que é como está ou será para todos dado que tem uma opção e a opção que tem é que é só para alguns? Em alguns setores está exposto a robótica e nós desde o início do mandato que dissemos que faria sentido ter robótica e artes dramáticas e não fala em artes dramáticas. Estão consignados e confirmados os alargamentos dos apoios do pós horário escolar? Onde está consignado *expressão artística, arte dramática e música*? Acho que não podemos ser de extremos, tem que haver aqui um equilíbrio. Outra coisa que devia ser recomendada tem a ver com os incentivos para a criação de hábitos de leitura, que não nos parece que contempla.”

O Senhor Presidente da Câmara em exercício esclareceu: “Senhor vereador, a Carta Educativa é para o Município de Paredes e é para todos, quando diz que umas escolas têm ERASMOS e outras não, naturalmente que depois cada uma das escolas e cada um dos agrupamentos abraçarão os projetos que entenderem. Dizer-lhe que este documento esteve em discussão pública não recebeu quaisquer comentários, foi analisado pelo Conselho Municipal da Educação que é constituído por vários representantes e mereceu a aprovação unânime. Isto é o culminar de um trabalho extenso que envolveu toda a comunidade escolar e naturalmente que todos os senhores diretores dos agrupamentos escolares estão devidamente esclarecidos quanto a todas estas questões e sobre a forma de as colocar em prática. Esta é a Carta Educativa do município que define as orientações e depois na prática, depende também dos diretores, professores, associações de pais e, portanto, os projetos vão evoluindo.”



---



---

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA CONFORME PROPOSTO. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

O Senhor vereador Ricardo Sousa em nome do PSD fez a seguinte declaração de voto: “Os vereadores do PSD votaram a favor, no entanto, lamentam que face às exigências atuais e a nosso ver, isto fica muito aquém do que devia ser.”

O Senhor Presidente da Câmara em exercício em nome do PS fez a seguinte declaração de voto: “Trata-se da parte final do processo para o qual atempadamente todos foram convidados a participar e se havia contributos a dar, eles deveriam ter sido dados em tempo oportuno.”

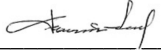
17 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente da Unidade de Intervenção Socioeducativa, com o número de identificação do processo geral setenta e quatro mil duzentos e noventa, datada de seis de novembro do corrente ano, relacionada com a atribuição de apoio financeiro à Associação Paredes Pela Inclusão Social.


Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO NO VALOR DE € 30.000 À ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL CONFORME PROPOSTO.

18 - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO DE BASQUETEBOL DO PORTO - PARA RATIFICAÇÃO



---



---

Foi presente à reunião, para ratificação, uma informação proveniente da Unidade de Gestão de Pavilhões e Promoção da Atividade Física e da Saúde, com o número de identificação de processo geral, setenta e dois mil novecentos e dezanove, datada de trinta de outubro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal o Protocolo entre o Município de Paredes e a Associação de Basquetebol do Porto.

Colocado o assunto a votação,

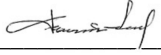
A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DATADO DE SEIS DE NOVEMBRO DO CORRENTE ANO, QUE AUTORIZOU A CELEBRAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE BASQUETEBOL DO PORTO, O QUAL FOI PREVIAMENTE REMETIDO A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

19 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA A CONSTRUÇÃO DOS BALNEÁRIOS NO ALIANÇA FUTEBOL CLUBE DE GANDRA - CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO


Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Unidade de Gestão de Pavilhões e Promoção da Atividade Física e da Saúde, com o número de identificação de processo geral, setenta e quatro mil e quarenta e oito, datada de seis de novembro do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a atribuição de apoio financeiro ao Aliança Futebol Clube de Gandra.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO AO ALIANÇA FUTEBOL CLUBE DE GANDRA NO VALOR DE € 99.000, NOS TERMOS DA MINUTA DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO, A QUAL FOI PREVIAMENTE REMETIDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL.



---



---

20 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DE PERIGO NEVE OU GELO E VELOCIDADE RECOMENDADA, NA RUA DE FIJÔ, NA FREGUESIA DE REBORDOSA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Conservação e Administração Direta, com o número de identificação de processo geral, sete mil duzentos e oitenta e três, datada de vinte e seis de outubro do corrente ano, a remeter as partes escritas e desenhadas relativas à proposta de implantação de sinalização vertical de perigo neve ou gelo e velocidade recomendada na Rua de Fijô, na freguesia de Rebordosa.

Colocado o assunto a votação,

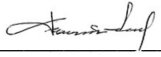
A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS RELATIVAS À PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DE PERIGO NEVE OU GELO E VELOCIDADE RECOMENDADA NA RUA DE FIJÔ, NA FREGUESIA DE REBORDOSA, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.


21 - SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NA ROTUNDA DE S. PEDRO, NA FREGUESIA DE CETE - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Conservação e Administração Direta, com o número de identificação de processo geral, setenta e dois mil quinhentos e dois, datada de vinte e sete de outubro do corrente ano, a remeter as partes escritas e desenhadas relativas à proposta de colocação de sinalização vertical e horizontal na Rotunda de S. Pedro, na freguesia de Cete.

Colocado o assunto a votação,



  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS RELATIVAS À PROPOSTA DE COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NA ROTUNDA DE S. PEDRO, NA FREGUESIA DE CETE, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

22 - SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NA ROTUNDA ROTA DOS MOVEIS, NA FREGUESIA DE CRISTELO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

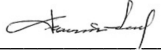
Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Conservação e Administração Direta, com o número de identificação de processo geral, setenta e dois mil quinhentos e um, datada de vinte e sete de outubro do corrente ano, a remeter as partes escritas e desenhadas relativas à proposta de colocação de sinalização vertical e horizontal na Rotunda Rota dos Móveis, na freguesia de Cristelo.

Colocado o assunto a votação,

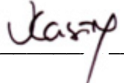
A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS RELATIVAS À PROPOSTA DE COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NA ROTUNDA ROTA DOS MÓVEIS, NA FREGUESIA DE CRISTELO, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

23 - SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NA RUA CENTRAL DA BOUÇA, EM MADALENA, NA FREGUESIA DE PAREDES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Conservação e Administração Direta, com o número de identificação de processo geral, setenta e três mil cento e quarenta e nove, datada de trinta e um de outubro do corrente ano, a remeter as partes escritas e desenhadas



---



---

relativas à proposta de colocação de sinalização vertical e horizontal na Rua Central da Bouça em Madalena, atual freguesia de Paredes.

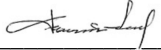
Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS RELATIVAS À PROPOSTA DE COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NA RUA CENTRAL DA BOUÇA EM MADALENA, ATUAL FREGUESIA DE PAREDES, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

24 - IMPLANTAÇÃO DE DOIS SENTIDOS DE TRANSITO E RESPETIVA SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NA RUA DE CANCELLOS, NA FREGUESIA DE REBORDOSA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Conservação e Administração Direta, com o número de identificação de processo geral, setenta e três mil quatrocentos e oitenta e quatro, datada de dois de novembro do corrente ano, a remeter as partes escritas e desenhadas relativas à proposta de implantação de dois sentidos de trânsito e respetiva sinalização vertical e horizontal na Rua de Cancelos, na freguesia de Rebordosa.

Pedi a palavra o Vereador, Senhor Ricardo Sousa, que disse o seguinte: “Estamos a votar este assunto, que fará norma a partir de hoje. Gostaria de fazer um reparo, pois os sinais já estão colocados. Questiono no caso de haver acidentes, que nem sei se não houve, de quem será a responsabilidade. Era uma rua apertada, que estava dividida em duas, e nestes dias houve muitos constrangimentos. Provavelmente alguns dos presentes tiveram constrangimentos no local. Mas não percebo, como é que se faz a alteração da sinalização, sem a postura estar aprovada. Em caso de acidentes, de quem seria a responsabilidade? Quando fizeram o projeto de melhoramento da escola, não pensaram nas horas das entradas e saídas de alunos, com fortes constrangimentos no trânsito, pois deveriam ter melhorado as acessibilidades e com locais de estacionamento, como



---



---

fizeram em Lordelo. Esta solução visa melhorar o tráfego, pois nas horas dos autocarros ninguém passa. Vamos votar a favor, mas gostaria de fazer este reparo, pois juridicamente a colocação dos sinais só pode acontecer após a aprovação da norma, pois em caso de acidentes, poderá ser um problema em aferir as responsabilidades”.

Pelo Senhor Presidente da Câmara em exercício, foi dito: “Pelo conhecimento que tenho, os sinais têm a indicação de obras”.

Colocado o assunto a votação,

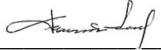
A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS RELATIVAS À PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE DOIS SENTIDOS DE TRÂNSITO E RESPECTIVA SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NA RUA DE CANCELÓS, NA FREGUESIA DE REBORDOSA, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

## 25 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO


Encerrada a ordem de trabalhos foi dado, de imediato, cumprimento ao disposto no artigo quadragésimo nono da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, tendo-se verificado o pedido de uso da palavra do Senhor Manuel Pinho.

Manuel Pinho – Relativamente à área do ambiente, colocou as seguintes questões:

- 1- Como está o processo de construção e implementação da Unidade de Valorização de Resíduos dado ser do seu conhecimento que os concursos já avançaram?
- 2- Qual o ponto da situação do processo relacionado com a requalificação das margens do Rio Ferreira para o qual houve um apoio financeiro da APA?
- 3- Que obras estão a ser levadas a cabo?
- 4- Como está o processo relacionado com a implementação de benefícios para os utentes que efetuem a requalificação do próprio lixo atenuando as taxas existentes algumas delas ligadas



---



---

ao Estado?

- 5- Nesse mesmo processo está também incluída a sensibilização para o aproveitamento dos resíduos orgânicos uma vez que vai existir uma Unidade de Valorização de Resíduos?
- 6- Como vai desenrolar-se e que vai estar por detrás de todo esse processo?

Relativamente ao canil municipal inquiriu:

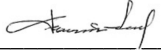
- 1- Como está o canil e que soluções vão ser adotadas?
- 2- Como está a ser feita a avaliação relativa à adoção de animais?
- 3- Quais as políticas que estão a ser executadas a esse nível?
- 4- Qual o balanço que se pode fazer, quer ao nível das infraestruturas quer ao nível da política animal dados os problemas que existem no concelho?

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara em exercício que disse o seguinte: “A Unidade de Valorização de Resíduos é um projeto intermunicipal da AMBISOUSA, as obras estão a decorrer dentro dos timing’s que estavam previstos para a empreitada. Quanto à questão do Rio Ferreira, como sabe, há um financiamento da APA que engloba intervenções nas margens, a aquisição de terrenos para alguns projetos, sensibilização ambiental e monitorização daquilo que está a acontecer. Se for a Lordelo, verificará que tudo isso já está a decorrer, já foram feitas várias limpezas ao longo de todas as margens do rio, estão a ser feitos lagos para as espécies, portanto, a obra está a decorrer dentro daquilo que está previsto sendo certo que temos como prazo até final do ano. Numa primeira fase não era tão visível porque andavam a limpar as margens, mas agora estão mais centrados na zona do Parque do Rio Ferreira, já foi retirado o emissário, foram feitas umas passagens para passar os açudes e que permitem que os peixes possam subir o rio. No entanto, a chuva impediu que os trabalhos se desenvolvessem pelo leito do rio pelo que andam mais no seu interior. Quanto aos biorresíduos, nós temos uma candidatura em curso para recolha dos restos alimentares, já foram adquiridos compostores que estão a ser colocados nas escolas secundárias de Paredes, Sobreira, Rebordosa, Lordelo e Vilela e que vão permitir a recolha de restos alimentares. Nesta zona da cidade foram identificados os grandes produtores de restos alimentares nomeadamente restaurantes e em breve estaremos a distribuir os contentores para depois se proceder à recolha e já adquirimos também uma carrinha que vai permitir fazer esta recolha. É um processo que está a ser implementado, julgo que esta semana será concluído nas escolas e na próxima semana teremos oportunidade de nos deslocarmos às escolas e ver o






andamento do processo para permitir que as escolas também avancem e naturalmente avançará também a sensibilização junto da comunidade escolar. Como sabe, a comunidade escolar é aquela que mais facilmente consegue chegar aos pais, sensibilizá-los para a necessidade de se fazer a separação, já foi assim com o papel, o plástico e o vidro. Agora vamos também entrar com os biorresíduos, o município de Paredes já tem essas questões a ser levantadas, juntamente com a AMBISOUSA serão feitos os projetos/piloto para a recolha seletiva porta a porta que irá abranger cerca de 600 fogos para o que estão já a ser identificadas as áreas. Nós temos cada vez mais a consciência de que temos que proceder à separação, a sensibilização tem que ser feita, portanto, já há elementos materiais no terreno quanto àquilo que o município está a fazer que podem ser constatados. Também foram distribuídos contentores em todas as cantinas dos agrupamentos de escolas para a separação do papel e do plástico das refeições e é junto dos mais novos que temos igualmente que avançar para que possam chegar aos adultos e todos nós temos que ter essa responsabilidade ambiental. Relativamente ao canil, não posso dar-lhe números exatos, mas posso dizer-lhe que a nossa campanha de adoção está a decorrer, todos os animais adotados no canil têm esterilização, o chip e a vacinação gratuita. Depois temos para as famílias carenciadas o mesmo projeto para os animais que não tenham sido adotados no canil, em que o município assegura a esterilização e também a colocação do chip. Mesmo para as famílias menos carenciadas há uma participação para incentivar a esterilização dos animais porque nós temos noção de que o controle da natalidade é uma forma de controlar as matilhas e todas essas situações. No canil temos uma fase que já está em funcionamento, quando cá chegámos verificámos que o canil não tinha condições, aliás, nem podámos dizer que tínhamos canil e neste momento temos já mais de 60 animais. Há uma outra candidatura para a ampliação do canil que vai avançar, ainda não acabamos uma parte e já temos que avançar e também digo que não é esta a solução. Nós podíamos ter um canil para 300 animais que rapidamente ficava completo, não há capacidade e este é um problema que o próprio ICNF tem reconhecido e, portanto, tem de ser esta política do controle da natalidade que está a ser implementada e que também iremos fazer. Em termos de adoção, existem os apelos que são feitos e também é uma questão de aderir ao Instagram e ao Facebook do CROA Paredes e incentivarmos não à compra, mas sim à adoção de animais que seria uma boa prática, pelo menos dava-lhes conforto. Os animais adotados e eu adotei um no canil, dão o mesmo amor e carinho que qualquer outro.”



---




---

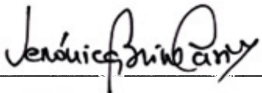
E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a ata da presente reunião, cuja minuta já havia sido aprovada e que, depois de lida, foi submetida à aprovação do Executivo, sendo aprovada por maioria, com seis votos a favor do PS e do PSD e três abstenções do Senhor Presidente da Câmara e dos vereadores Elias Barros e Paulo Silva do PS.

Sendo onze horas e quinze minutos, pelo Senhor Presidente, foi declarada encerrada a presente reunião.

E eu, Verónica de Brito Castro, Licenciada e Chefe de Divisão Administrativa, redigi e, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, subscrevi a presente ata, a qual se encontra fiel ao que de relevante se passou na mesma reunião.



---



---